

**Em tempos de valorização do natural, o toque macio e a aparência rústica da camurça voltam a abalar a moda e se tornam diferenciais estéticos**

POR LUIZA MARINHO\*

**S**ucesso nos anos 1970, graças à força da estética hippie e ao estilo boho que dominou aquela década, a camurça está de volta — e com uma pegada mais sofisticada, versátil e contemporânea. O material, que carrega ares artesanais e uma textura inconfundível, voltou a brilhar tanto nas passarelas quanto nas ruas, reafirmando seu espaço no guarda-roupa moderno, inclusive em acessórios.

A estilista e designer Rayna Paixão vê na tendência um reflexo direto do momento atual da moda, que revisita os anos 1970 com olhar renovado. “Com a volta do boho, o western e o folk chic, faz todo o sentido esse retorno dentro do contexto atual da moda. Além disso, temos o apelo artesanal e natural, já que estética artesanal e rústica vem ganhando destaque em oposição ao excesso de tecnologia e fast fashion. A camurça comunica um ar mais natural, orgânico e, muitas vezes, remete ao feito à mão, mesmo quando não é”, afirma.

Para usar a camurça com estilo e sem parecer saída diretamente de um filme de época, Rayna aposta na mistura de peças modernas. “Eu sugiro misturar com peças contemporâneas e evitar o look total camurça ou montar o visual todo dentro da mesma estética boho... Quando for montar um look, pense em como ele se comporta nessa época atual, tenha um novo olhar sobre a peça, evite franjas demais e combine com modelagens modernas e se divirta com as infinitas possibilidades”, orienta.

### **Sofisticação**

No guarda-roupa, Rayna considera a camurça um bom investimento quando bem escolhida: “Para começar, uma jaqueta com uma modelagem clássica e uma bota de cano médio são ótimos investimentos. Dá pra montar vários looks com essas peças curingas e você não vai lotar seu guarda-roupa com mais uma tendência do momento que pode passar e você acabar com peças encalhadas.”

A estilista Mariana Ribeiro, especialista em design de moda e consultoria de imagem, complementa dizendo que a camurça está sendo cada vez mais explorada em acessórios, o que ajuda a trazer o material de volta com frescor. “Hoje, vemos bolsas estruturadas, bucket hats e até brincos forrados de camurça. São formas de inserir a textura no look sem necessariamente investir em uma peça de roupa marcante. Isso ajuda muito quem quer aderir à tendência de forma mais discreta”, comenta.

Ela também destaca a presença da camurça em combinações inesperadas, que ajudam a modernizar o material. “Estamos vendo camurça misturada com tecidos como seda, linho e até alfaiataria. Essa fusão quebra a rusticidade e coloca a camurça em outro lugar — mais elegante, mais urbano. É uma forma de atualizar a peça sem perder sua identidade”, afirma.

Sobre a diferença entre o uso atual e em outras fases em que ela ganhou destaque, Rayna aponta uma sofisticação maior nas propostas. “Apesar de ser associada a estilos específicos, ela nunca sai 100% de cena por causa da sua versatilidade atemporal. Agora, estilistas estão apostando em silhuetas mais clean, cores sóbrias ou terrosas, e cortes minimalistas, o que traz uma leitura mais sofisticada e menos ‘temática’.”

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**



A camurça foi uma das apostas da Prada para a semana de moda de Milão

# O retorno de um clássico